CULTURA, CIÊNCIA, CULTO

Testemunhos documentais do Colégio de Jesus de Coimbra



Exposição Documental

Integrada no ciclo CULTURA CIÊNCIA CULTO organizado pelo Museu da Ciência da Universidade de Coimbra

26 de janeiro a 26 de fevereiro de 2016

Arquivo da Universidade de Coimbra

2016

Ficha Técnica

Título:

Cultura, Ciência, Culto: testemunhos documentais do Colégio de Jesus de Coimbra

Organização:

Arquivo da Universidade de Coimbra (AUC)

Direção:

José Pedro Paiva (AUC)

Pesquisa, seleção e descrição documental:

Ana Maria Leitão Bandeira (AUC)

Digitalização:

Elsa Figo (AUC)

Paginação e grafismo do catálogo / Montagem da Exposição:

Ana Maria Leitão Bandeira, Cláudia Isabel Fernandes Filipe, Carla Simões Fernandes (AUC)

Colaboração:

António Eugénio Maia do Amaral (BGUC)

Capa:

Vinheta tipográfica recolhida na obra *Constituições Synodaes do Bispado do Porto…* Coimbra: no Real Collegio das Artes da Companhia de Jesu, 1735.

Apresentação

Na exposição que agora tem lugar, pretende-se dar a conhecer o espólio do Colégio de Jesus de Coimbra que se encontra preservado no Arquivo da Universidade de Coimbra, bem como o acervo do Colégio das Artes, no período em que este esteve anexado à Companhia de Jesus.

Inserida numa colaboração conjunta com o Museu da Ciência e o seu ciclo CIÊNCIA, CULTURA, CULTO, esta exposição é o resultado de uma pesquisa através da qual se procurou identificar alguma documentação que melhor poderia ilustrar a vida e atividade deste Colégio e daqueles que mais se destacaram e projetaram o seu nome, como seus alunos, professores ou reitores.

Quando se inicia uma pesquisa, conhecendo parte da história da instituição e dos que nela viveram, logo surge a necessidade de encontrar este ou aquele documento que ilustre essas mesmas personagens ou acontecimentos. Nem sempre pode concretizar-se esse desiderato, pois os espólios estão fragmentados e o acervo do cartório do Colégio de Jesus não é uma exceção. Infelizmente, muitos dos nomes de jesuítas mencionados por António Franco, na sua *Imagem da virtude,* não puderam ser localizados. No entanto, foi localizada a despesa de impressão desta obra, num livro de despesas da imprensa do Colégio das Artes, em 1717. Também não foi possível encontrar qualquer documento relativo à permanência do Padre António Vieira no Colégio de Jesus e sabe-se do número copioso de cartas que daqui redigiu, entre 1663 e 1665, já por demais conhecidas, sobretudo depois da publicação da sua correspondência, por Lúcio de Azevedo, em 1925.

Com a extinção da Companhia de Jesus, em 3 de setembro de 1759, na sequência da *Lei para a proscrição desnaturalização e expulsão dos regulares da Companhia de Jesus,* o acervo arquivístico dos diversos colégios foi enviado para o cartório da Junta da Inconfidência, hoje localizado no Tribunal de Contas. Por sua vez, também o *Armário Jesuítico e Cartório dos Jesuítas* é um acervo documental existente na Torre do Tombo, que contém espólio dos colégios e casas de residência da Companhia de Jesus.

A documentação existente no Arquivo da Universidade de Coimbra foi recebida na sequência da Carta régia de 4 de julho de 1774, de doação dos bens da extinta Companhia de Jesus à Universidade, após a reforma pombalina de 1772. Este espólio foi recolhido no Erário Régio e na Junta da Inconfidência, como o atestam diversos autos de posse de bens e

documentos, alguns dos quais apresentados nesta exposição. Num acervo formado por 294 unidades de instalação (entre livros, caixas, maços e pastas) e com os limites cronológicos de 1542 a 1759 muito havia a pesquisar. No entanto, este conjunto é formado, essencialmente, por tipologias documentais relativas à administração de bens de raiz, não só em Coimbra, mas, até, bem longe da cidade, uma vez que ao Colégio foram anexados, entre 1548 e 1560, os bens de extintos mosteiros como Sanfins de Friestas, São João de Longos Vales, São Pedro de Pedroso, Santa Maria de Cárquere, Santo Antão de Benespera, por doação régia de D. João III. Por esta razão, são em menor número as tipologias documentais que retratam a vida quotidiana da instituição de ensino, sendo mesmo inexistentes os róis de alunos, processos de ingresso no Colégio, registos de óbitos, etc.

A divulgação desta mostra documental tem início numa vitrina dedicada ao tema: Fundação, privilégios e regulamentação. A seleção documental ali colocada permite conhecer aspetos diversos como a edificação do colégio, a cedência de terrenos por doação régia e da câmara da cidade, os privilégios de possuir escrivão privativo, a jurisdição sobre os escolares, o privilégio de compra de gado em qualquer parte do país sem licença régia, bem como a aquisição e transporte de peixe vindo de Aveiro e Buarcos. Também estão presentes dimensões da vida quotidiana, como as contas prestadas com a procuradoria-geral da Companhia de Jesus e com outros colégios, como os do Faial, Terceira, Angola, Évora, Porto e Bragança, ou a chegada de bens alimentícios, como as passas, figos, amêndoas, recebidos do Colégio de Faro, etc. Quanto ao alargamento do património da instituição, refira-se a apresentação de uma carta do superior geral da Companhia de Jesus, Padre Mutio Vitelleschi (Roma, 28.08.1638), dando indicações sobre a forma de aplicar a renda do extinto Mosteiro de Pedroso que fora anexada ao Colégio.

Nas três vitrinas seguintes, subordinadas aos temas: Cultura, Filosofia Natural, Ciência e Culto, são dados a conhecer documentos de diversa tipologia, como, por exemplo, as cartas de ordenação sacerdotal (ou apenas de ordens menores) concedidas, em Coimbra, a alguns inacianos, como, por exemplo, a de Gonçalo Vaz de Melo (1546) que viria a ser provincial da Companhia de Jesus e um orador de renome, a de Francisco Rodrigues (1549) mais tarde professor de Astronomia no Colégio das Artes e reitor do Colégio de Goa ou a de Francisco Monclaro (1555) posteriormente professor no Colégio das Artes e missionário na Índia.

Entre os autores representados, pode citar-se o Padre Manuel de Góis, a quem se devem comentários a Aristóteles, na obra dos *Conimbricenses*, impressos por António de Mariz, em 1592, ilustrado com o próprio contrato de impressão desta obra, colhido num livro de notas do Colégio. Não podia deixar de figurar o "doctor eximius" Padre Francisco Suarez,

aqui evocado com uma petição que dirige ao reitor da Universidade, em 1603, para que o dinheiro do seu ordenado como lente de prima de Teologia (que não recebia, de acordo com as regras da Companhia de Jesus) fosse aplicado à aquisição de livros. Refira-se, ainda, o Padre Manuel Álvares e a sua *Arte de Gramática*, ilustrado através de um Alvará régio de D. Sebastião (06.05.1575) proibindo a impressão e venda desta obra, se as edições não fossem aprovadas pela Companhia de Jesus.

"Muito tinha que deyxar, quem deixou tanto! Sem dúvida que era senhor do mundo todo, porque de todo o mundo diz que fizera desistência!...": assim começa um dos sermões do Padre João Montanha, pregado no Colégio de Jesus, em 1739, dedicado a São Francisco de Borja, que não poderia deixar de estar presente nesta exposição, conservando o Arquivo da Universidade três volumes de sermões, provavelmente todos de sua autoria.

Os nomes de alguns professores de Matemática, no Colégio das Artes, foram identificados como o Padre João dos Reis (ou João König), o Padre Alberto Bucoschi e o Padre Phelippe Borrel, através dos registos de pagamento de seus ordenados, em livros de *Folhas de Ordenados* da Universidade de Coimbra, sendo estes dos poucos documentos exibidos que não fazem parte do acervo do cartório do Colégio de Jesus.

Por último, figuram três mesas com um conjunto documental que ilustra as relações da Universidade de Coimbra com a Companhia de Jesus, mais concretamente, a própria Carta régia de 4 de julho de 1774, de "*doação perpétua e irrevogável*" à Universidade de Coimbra dos bens seculares da Companhia de Jesus e, também, autos de posse dos mesmos bens e incorporação dos acervos provenientes dos cartórios dos diversos colégios.

Ana Maria Leitão Bandeira

VITRINA 1- Fundação, privilégios e regulamentos

1545, junho, 11, Évora

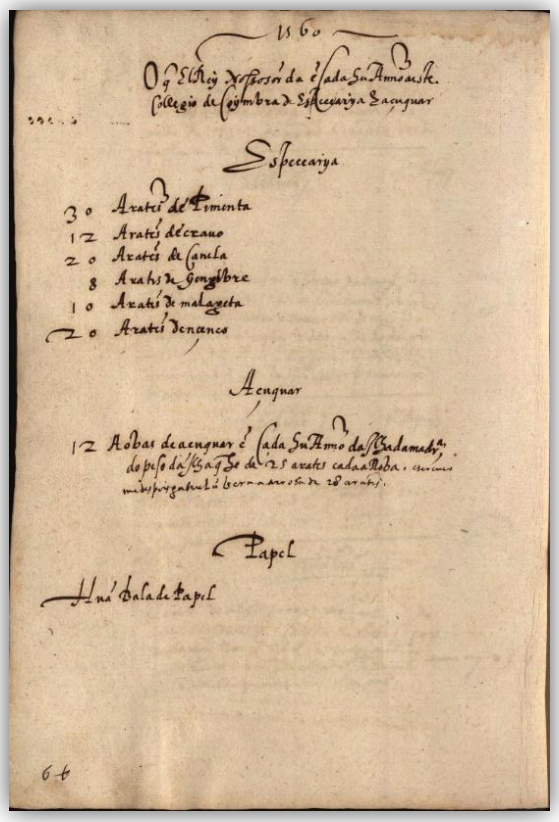
Carta régia de D. João III enviada a Vasco Fernandes Ribeiro [contador do Mosteiro de Santa Cruz] ordenando a entrega, ao Padre Simão Rodrigues, de todos documentos que tivesse na sua posse, relativos "aos chãos" de que fizera doação aos padres do Colégio de Jesus de Coimbra.

Universidade de Coimbra (F); Alvarás, cartas e provisões régias (SR), vol. 6, fl. 5
Cota: AUC-IV-1ªD-3-2-28

1560

Registo das doações régias que anualmente eram feitas ao Colégio de Jesus de Coimbra, a saber: 30 arratéis de pimenta, 12 de cravo, 20 de canela, 8 de gengibre, 10 de malagueta, 20 de incenso, 12 arrobas de açúcar da Ilha da Madeira e uma bala de papel.

Registo autógrafo do Padre Jorge Rijo professor do Colégio das Artes, irmão do Padre Vicente Rijo que viria a ser evangelizador no Brasil e superior no Colégio de São Paulo de Piratininga e no Colégio da Baía.


1560

Especiaria

30 Arratéis de pimenta
12 Arratéis de cravo
20 Arratéis de canela
8 Arratéis de gengibre
10 Arratéis de malagueta
20 Arratéis de incenso

Açucar

12 Arrobas de açucar de sesmaria do Snr. da Madeira, do peso da ribeira de 25 arrates cada arroba, como mi[n]s[tr]a a certidão asinada de 28 arrates.

Papel

Huma bala de papel

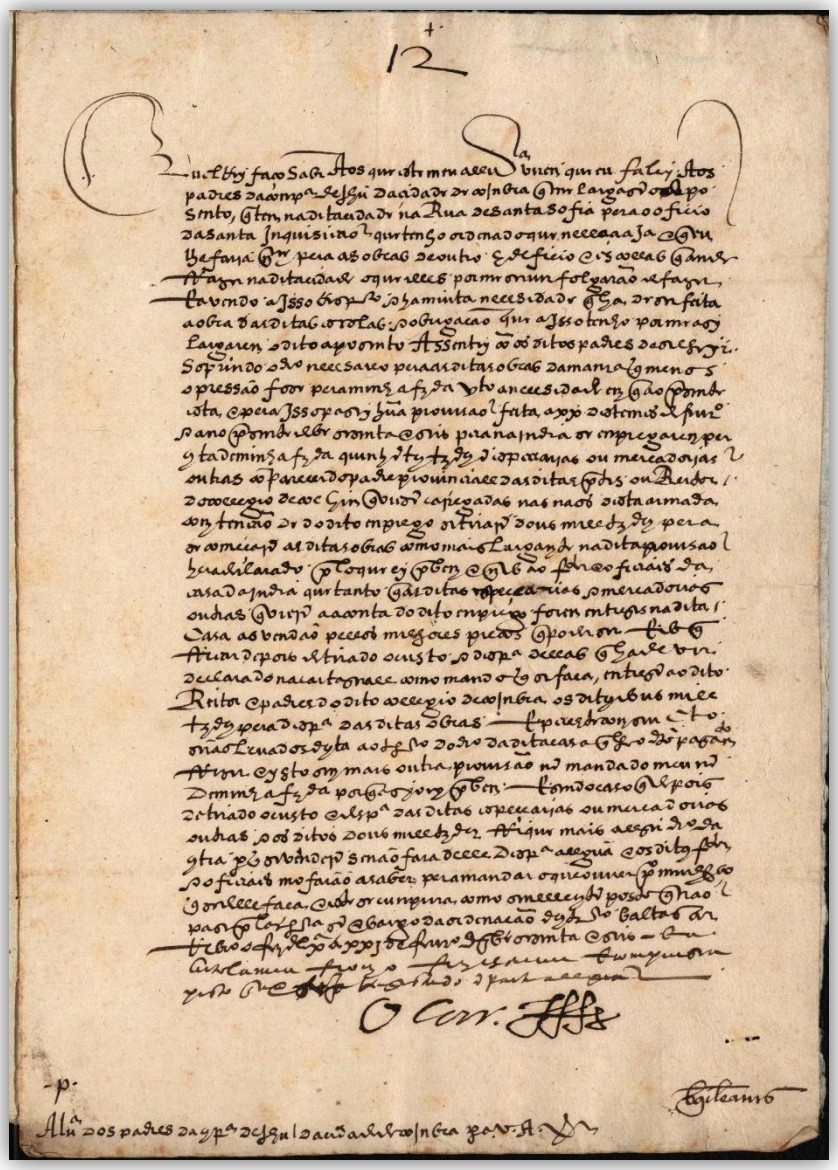
Colégio de Jesus de Coimbra (F); Registo de arrendamentos e receitas (SR), 1556-1560, fl. 194v
Cota: AUC-IV-1ªE-25-2-28

1566, fevereiro, 21, Lisboa

Alvará do cardeal D. Henrique no qual se refere que pedira aos padres da Companhia de Jesus, em Coimbra, que "*largassem o aposento que tem na dita cidade na Rua de Santa Sofia para o Ofício da Santa Inquisição*". Para nova instalação do Colégio de Jesus seria comprado outro edifício, para cujas obras seria dado o contributo régio de 2.000 cruzados, obtidos pela venda feita pela Casa da Índia, de especiarias e mercadorias que viessem nas naus da armada da Índia.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Alvarás, cartas e provisões (SR)

Cota: AUC-IV-1ªE-5-4-8



1568, maio, 30, Lisboa

Carta régia de D. Sebastião, passada pelos doutores Paulo Afonso e Cristóvão Mendes, seus desembargadores do paço, pela qual concedeu autorização para que Cristóvão Mendes, escrivão do cartório do Colégio de Jesus de Coimbra, pudesse ter um «*escrevente ajuramentado*» para o auxiliar nos seus traslados, sem, no entanto, poder redigir documentos originais.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Coleção de pergaminhos (Col.)
Cota: AUC-IV-3ª-Gav. 4A-mç. 2-n.º 35

1572, março, 28, Santarém

Carta régia de D. Sebastião, confirmando o seu Alvará de 21 de abril de 1571, pelo qual concedeu, ao reitor e padres do Colégio de Jesus de Coimbra, o privilégio de poder comprar todo o gado de que tivessem necessidade, para seu sustento, em quaisquer lugares do reino, sem serem obrigados a levar carta de vizinhança para o poderem comprar.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Coleção de pergaminhos (Col.)
Cota: AUC-IV-3ª-Gav. 4A-mç. 2-n.º 37

1572, setembro, 15

Carta régia de D. Sebastião, confirmando o acordo celebrado entre a Companhia de Jesus e a Universidade, acerca da jurisdição sobre os estudantes seculares que frequentavam o Colégio de Jesus de Coimbra.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Coleção de pergaminhos (Col.)
Cota: AUC-IV-3ª-Gav. 4A-mç. 2-n.º 36

1590, novembro, 22, Sanfins de Friestas

Carta autógrafa do Padre Luís Perpinhão dirigida ao Padre João Correia, provincial da Companhia de Jesus, a residir em Coimbra, dando conta de assuntos diversos relativos à administração de propriedades do Colégio de Jesus de Coimbra situadas em Sanfins.

O Padre Luís de Perpinhão foi um dos que assinou o auto de entrega do tesouro de relíquias oferecidas por D. João de Borja à Casa Professa de São Roque, em Lisboa, em 1587. Era irmão de João de Perpinhão e Pedro de Perpinhão que foram alunos do Colégio de Jesus de Coimbra.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Correspondência (SR)
Cota: AUC-IV-1ªE-23-4-2

1619, outubro, 31, Faro

Carta de Manuel Fernandes, do Colégio de Jesus de Faro, dirigida ao Padre Belchior de Figueiredo, do Colégio de Jesus de Coimbra, noticiando o envio de fruta, lamentando-se da carestia da mesma e do mau ano agrícola.

Refere que enviou vinte e quatro alcofas de figos, seis sacas de amêndoa, um "ceirão" de vassouras, etc.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Correspondência (SR), cx. 3, n.º 13
Cota: AUC-IV-1ªE-19-4

1638, agosto, 28, Roma

Carta do Padre Mutio Vitelleschi (1563-1645), superior geral da Companhia de Jesus, dirigida ao Padre Cosme Coelho, do Colégio de Jesus de Coimbra, dando instruções sobre a aplicação da renda do extinto Mosteiro de Pedroso, anexado ao referido Colégio.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Correspondência (SR); cx. Letra V
Cota: AUC-IV-1ªE-19-4

1643, junho, 15, Lisboa

Escritura do contrato celebrado entre D. Manuel da Cunha, bispo de Elvas e o reitor do Colégio de Jesus de Coimbra, Padre Nuno da Cunha, como procurador do provincial da Companhia de Jesus, para fundação de um colégio na cidade de Elvas.

Colégio de Jesus de Coimbra (F)
Cota: AUC-IV-1ªE-25-2-3

1675, dezembro, 21, Lisboa

Carta do príncipe regente D. Pedro (futuro rei D. Pedro II) de confirmação de uma carta régia de D. Filipe II, de 5 de abril de 1634, com o traslado do alvará de D. Sebastião, de 12 de agosto de 1560. Contém o traslado dos referidos documentos, pelos quais se autorizava o reitor do Colégio de Jesus de Coimbra a comprar em Aveiro e Buarcos todo o peixe necessário para consumo no Colégio *«nas barcas e bateis em que os pescadores o trouxeram, antes de ser posto em terra*». Também ordena aos juízes, vereadores e oficiais das vilas de Aveiro e Buarcos que entreguem as bestas necessárias para levar o peixe assim comprado para Coimbra.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Coleção de pergaminhos (Col.)
Cota: AUC-IV-3ªA-Gav. 5-mç. 3-n.º 60

1676, janeiro, 15, Lisboa

Carta do príncipe regente D. Pedro, de confirmação de uma carta régia de D. Filipe II, de 23 de abril de 1634 que, por sua vez, confirmava e trasladava uma carta de D. Sebastião, de 20 de julho de 1576, condenando o procedimento dos estudantes das escolas maiores (i. e. Universidade) que iam ao Colégio das Artes «*fazer descortesias e maos ensinos aos mestres e estudantes*» deste colégio. Ordena que se tome conhecimento do que se passou e se proceda, como for melhor, contra os delinquentes.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Coleção de pergaminhos (Col.)
Cota: AUC-IV-3ª-Gav. 5A-mç. 4-n.º 69

1681, abril, 31

«Contas do Collegio de Coimbra com a Procuradoria Geral»

Registo do dinheiro que o Colégio de Jesus de Coimbra deveria receber, por ajuste de contas, entre o procurador-geral e outros colégios da Companhia de Jesus, nomeadamente da ilha do Faial, da ilha Terceira, de Angola, de Évora, do Porto e de Bragança.

Colégio de Jesus (F); Registo de receitas (SR)
Cota: AUC-IV-1ªE-25-2-22

1692, março

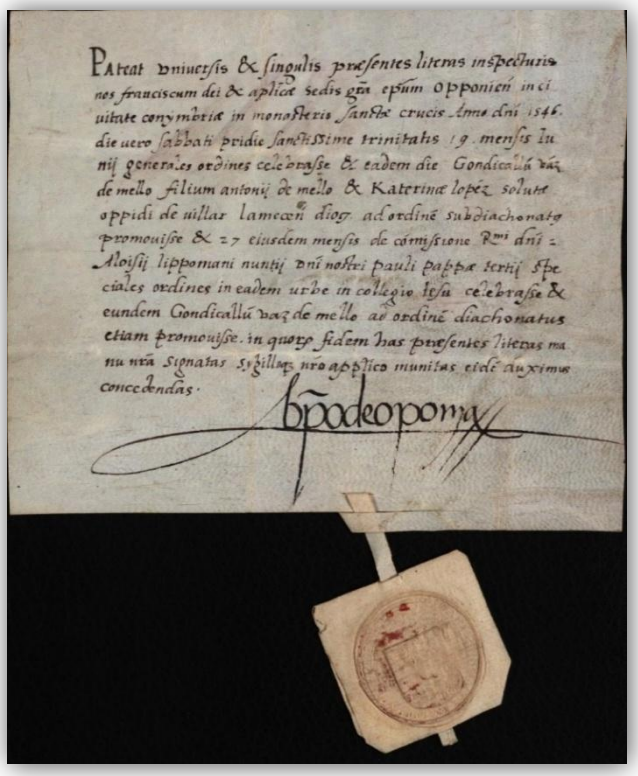
Registo das despesas efetuadas com uma imagem da igreja de Nossa Senhora a Bela (c. de Monção), pagamento de côngrua ao vigário da igreja de São João de Longos Vales e ao padre coadjutor, etc., para além do pagamento a artistas de retábulo de igrejas, pagamento a pedreiros e outros trabalhadores.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Registo de receitas e despesas (SR)
Cota: AUC-IV-1ªE-25-2-22



VITRINA 2 – Cultura

1546, junho, 27, Coimbra



Carta de ordens de subdiácono e diácono concedidas a Gonçalo Vaz de Melo, no Colégio de Jesus de Coimbra. Natural de Vilar (c. de Moimenta da Beira), filho de António de Melo e Catarina Lopes, faleceu na casa de São Roque em Lisboa em 1563, sendo provincial da Companhia de Jesus, em Coimbra, tendo-se destacado como grande pregador.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Pergaminhos de Cartas de Ordens (Col.)
Cota: AUC-IV-3ª-Gav. 28A, n.º 58

1591, abril, 2, Coimbra

Contrato de obrigação feito entre o Colégio de Jesus de Coimbra, através do seu procurador, o Padre Pedro Gonçalves, com António de Mariz (impressor da Universidade) para, à sua custa, imprimir a obra "*Dos físicos*" do Padre Manuel de Góis. O contrato foi redigido na casa do despacho do referido colégio por Diogo Coutinho, escrivão do Colégio.

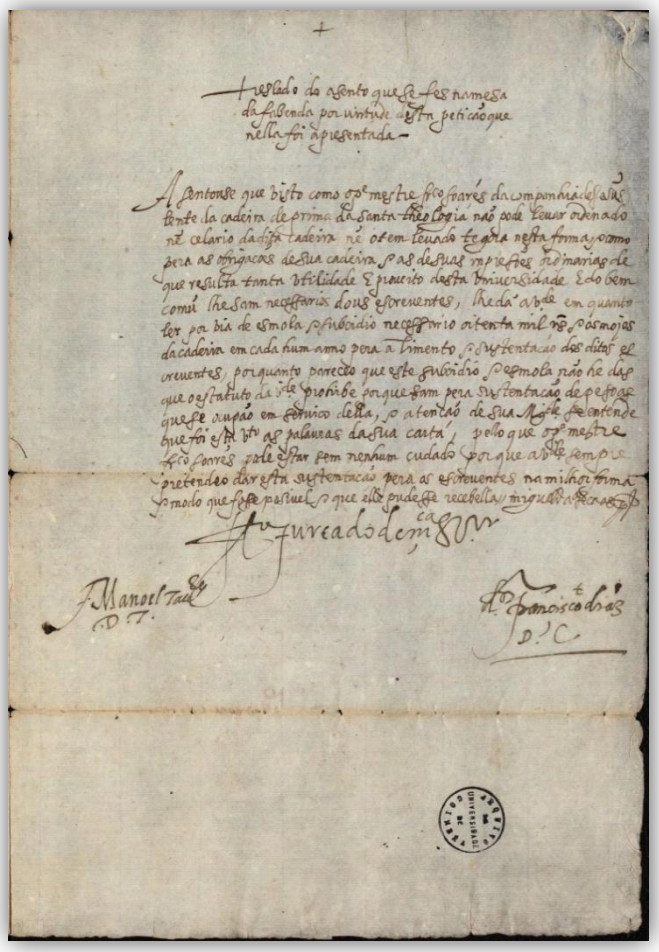
Colégio de Jesus de Coimbra (F); Livros de notas (SR), vol. 10, fl. 45v-46v
Cota: AUC-IV-1ªD-25-3-11

1603, março, 22, Coimbra

Petição redigida e assinada pelo Doutor Francisco Suarez S.J., dirigida ao reitor da Universidade, pela qual, invocando que é lente de prima da Faculdade de Teologia, sem auferir ordenado, de acordo com as regras da Companhia de Jesus, solicita que o dinheiro que deveria receber fosse aplicado na compra de livros da sua biblioteca. A Universidade teria a posse destes livros e, para si, reservava apenas o usufruto dos mesmos. Necessita, também, que lhe seja dado dinheiro para pagamento aos "escreventes" dos seus trabalhos e sustentos destes.

Segue-se, no mesmo documento, o traslado do despacho favorável da Mesa da Fazenda da Universidade, assinado pelo reitor da Universidade, D. Afonso Furtado de Mendonça e pelos lentes decanos de Leis e de Cânones.

Universidade de Coimbra (F); Processos de Professores (SR), cx. 354
Cota: AUC-IV-1ªD-9-2-354



1618, janeiro, 2, Coimbra

Contrato de obrigação feito entre o Colégio de Jesus de Coimbra e o impressor Diogo Gomes de Loureiro, para que este imprimisse oitocentos volumes de cada tomo (de dois tomos) «*da matéria da Graça*» que deixou composto o Padre Francisco Suarez.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Livros de notas (SR), vol. 14, fl. 221-222
Cota: AUC-IV-1ªE-25-3-14

1620, novembro, 18, Coimbra

Traslado autêntico feito pelo tabelião de Coimbra, Manuel Bernardes da Cruz, de uma certidão de diversos documentos relativos a privilégios concedidos ao Colégio de Jesus de Coimbra que se encontrava no cartório do referido Colégio, redigida por Rui Dias de Menezes.

Entre os citados documentos é referido o Alvará régio de D. Sebastião, de 6 de maio de 1575, dado em Évora, pelo qual se proibia a impressão e venda da *Arte de Gramática*, da autoria do Padre Manuel Álvares, sem antes ser vista e aprovada pelos padres da Companhia de Jesus, posto que para isso tivesse licença do Conselho Geral da Inquisição. Qualquer impressor ou livreiro que fosse em contrário destas indicações perderia os volumes.

Colégio de Jesus de Coimbra (F) Alvarás, Cartas e Provisões (SR)
Cota: AUC-IV-1ªE-5-4-8

1688, novembro, 24, Coimbra

Escritura do contrato e obrigação de dinheiro dado a juros, pela Irmandade de Nossa Senhora das Neves, no Colégio de Jesus de Coimbra, sendo juiz José Ferreira e escrivão João Antunes, ambos livreiros. Por estes últimos, em nome da dita Irmandade, foram emprestados 20 mil réis ao mercador Manuel Barreto, morador na Rua de Quebra-Costas.

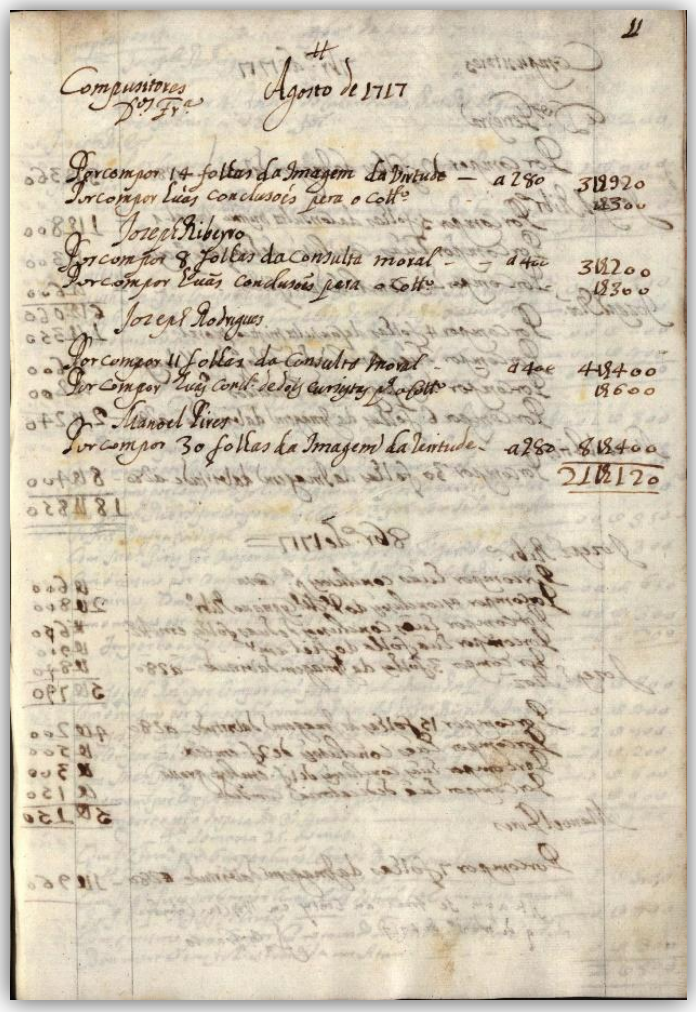
Cartório notarial de Coimbra (F); Livros de escrituras (SR), Tab. João Dias Gomes, fl. 34v-35v
Cota: AUC-V-1ªE-8-4-162

1717, agosto, Coimbra

Registo da despesa feita com o trabalho executado por Domingos Ferreira, José Ribeiro, José Rodrigues e Manuel Pires, compositores da Imprensa do Colégio das Artes, da Companhia de Jesus. Entre os trabalhos citados, pode conhecer-se a obra *Imagem da Virtude* do Padre António Franco S.J. que foi imprensa nesse mesmo ano.

Colégio das Artes (F); Livro de despesa da imprensa (DC), 1717-1723, fl. 11

Cota: AUC-IV-1ªE-5-5-5



1743-1753

Registo de quantia de dinheiro entregue ao padre decano do Colégio de Jesus de Coimbra, para «as livrarias», entre 1743 e 1749.

Em 1752 e 1753 é já mencionada a entrega de dinheiro aos Padres Estanislau Manso (1750 e 1751) e Francisco Gião (1752 e 1753). Esta quantia, de 20 mil réis anuais, destinava-se à aquisição de livros para as livrarias de Teologia e de Filosofia, por decisão de Inácio da Silveira, Padre Provincial, quando fez visitação ao Colégio, apesar da oposição dos Padres Pedro da Fonseca e Bento de Almeida.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Livros de receita e despesa (SR), 1743-1758, fl. inum
Cota: AUC-IV-1ªE-25-2-25



VITRINA 3 – Filosofia Natural e Ciência

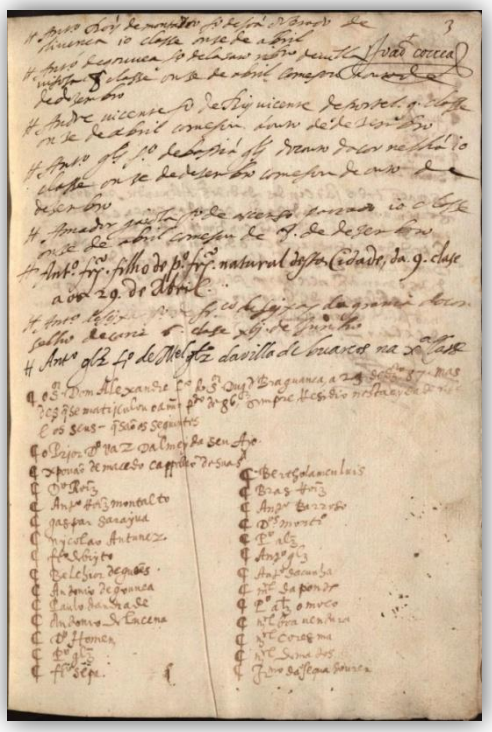
1549, março, 16, Coimbra

Carta de ordens menores, subdiácono, diácono e presbítero, concedidas ao Padre Francisco Rodrigues, em Coimbra, no Colégio de São Jerónimo, por D. Francisco da Cruz, bispo de Hipona.

O Padre Francisco Rodrigues, natural de Odemira, filho de Francisco Rodrigues e Helena Jorge entrou na Companhia de Jesus em 1548. Viria a ser professor de Astronomia no Colégio das Artes e reitor do Colégio de Goa, onde faleceu em 1573.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Pergaminhos de Cartas de Ordens (Col.)
Cota: AUC-IV-3ª-Gav. 28, n.º 40

1586-1587



Livro de matrículas do Colégio das Artes, com registo autógrafo do Padre João Correia (na margem superior direita). Foi vice-reitor do Colégio de Jesus de 1580 a 1588 e seu reitor de 1595-1598. Foi ano letivo de 1586-87 que o Padre João Delgado iniciou em Coimbra o ensino da Matemática, tendo depois saído para Lisboa, onde, em 1590, viria a ser professor na *Aula de Esfera*.

Pode ler-se o registo de matrícula de D. Alexandre de Bragança, filho dos duques de Bragança, que viria a ser inquisidor-geral e arcebispo de Évora, com indicação de todo o seu séquito que nesse ano o acompanhava em Coimbra.

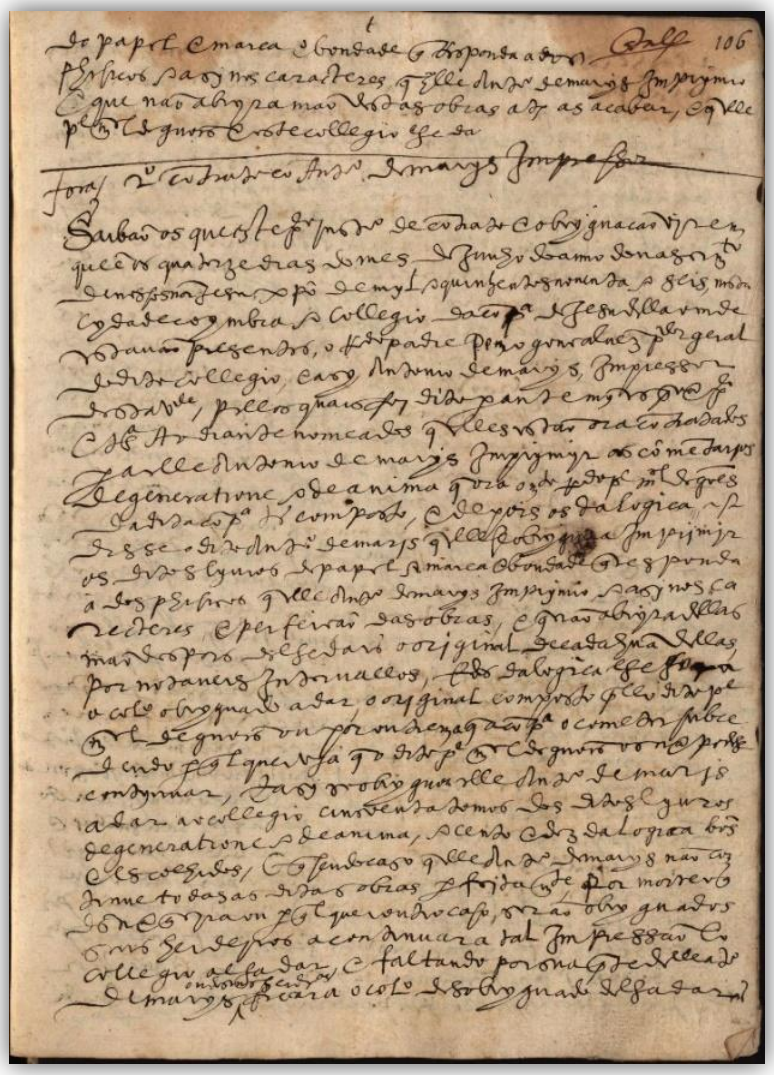
Colégio das Artes (F); Livros de matrículas (SR), «Matrículas das Escolas Menores, 1570-1587», fl. 2v-3
Cota: AUC-IV-1ªE-4-3-8

1596, junho, 14, Coimbra

Contrato de obrigação feito pelo Padre Pedro Gonçalves, como procurador-geral do Colégio de Jesus de Coimbra, com o impressor António de Mariz para que este imprimisse os comentários redigidos pelo Padre Manuel de Góis: "*De generatione*" e "*De anima*".

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Livros de notas (SR), vol. 11, fl. 106-107

Cota: AUC-IV-1ªE-25-3-12



1683

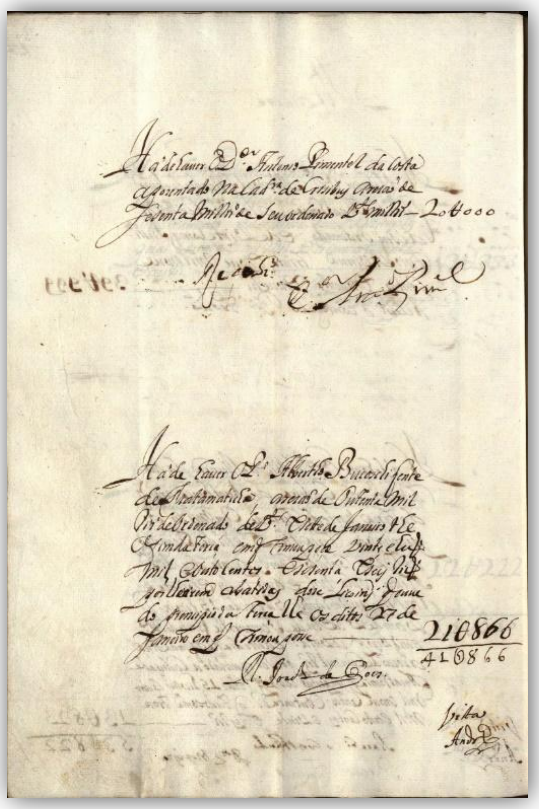
Registo do pagamento de 26$666 réis de ordenado do Padre João dos Reis (ou João König) lente de Matemática, relativa à segunda terça do ano letivo de 1682-1683, assinado pelo Padre Manuel Salgado, procurador do Colégio de Jesus, e por Pascoal Leitão Pereira, escrivão da receita e despesa da Universidade.

Universidade de Coimbra (F); Livros de Folhas de Ordenados (SR); vol. 6, fl. 40v
Cota: AUC-IV-1ªE-11-5-10

1692

Registo do pagamento de 1$862 réis ao Padre Phelipe Borrel, relativo a 1/3 do ordenado anual que deveria receber, como lente substituto de Matemática, perfazendo 14 lições, até ao último dia de maio. O recibo de pagamento está assinado pelo Padre Simeão Pinto, certamente seu procurador.

Universidade de Coimbra (F); Livros de Folhas de Ordenados (SR); vol. 9, fl. 70
Cota: AUC-IV-1ªE-11-5-13



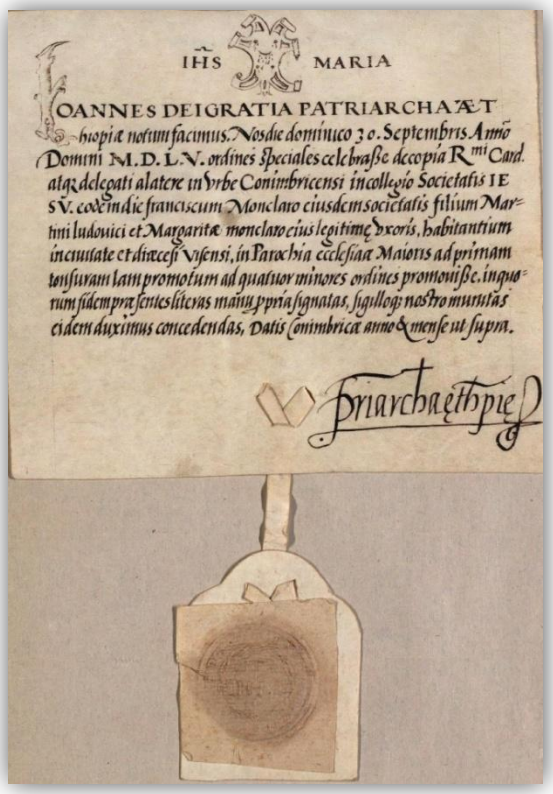
1693

Registo do pagamento de 21$866 réis ao Padre Alberto Bucoschi, lente de Matemática, correspondente ao período em que lecionou, desde 27 de janeiro, dia em que tomou posse como professor. O recibo de pagamento está assinado pelo Padre João de Góis, provavelmente, seu procurador.

Colégio de Jesus de Coimbra (F) Livros de Folhas de Ordenados (SR), vol. 10, fl. 39v
Cota: AUC-IV-1ªE-11-5-14

VITRINA 4 – Culto

1555, setembro, 30, Coimbra


IHS MARIA

OANNES DEI GRATIA PATRIARCHA ÆT
hiopiæ notum facimus. Nos die dominico 30. Septembris Anno
Domini M.D.L.V. ordines Speciales celebrasse de copia R^mi Card.
atq; delegati alatere in Vrbe Conimbricensi in collegio Societatis IE
SV. eodem die franciscum Monclaro eiusdem societatis filium Mar-
tini ludouici et Margaritæ monclaro eius legitimę vxoris, habitantium
in ciuitate et diœcesi Visensi, in Parochia ecclesiæ Maioris ad primam
tonsuram iam promotum ad quatuor minores ordines promouisse. in quo-
rum fidem præsentes literas manu propria signatas, sigillog; nostro muniri fe-
cidem duximus concedendas, Datis Conimbricæ anno & mense ut supra.

Priarcha ethpie

Francisco Monclaro S.J., nasceu em Viseu, sendo filho de Martinho Luís e Margarida Monclaro. Viria a ser professor do Colégio das Artes e missionário na Índia. Acompanhou Francisco Barreto (governador da Índia, de 1555 a 1558 e depois capitão-mor das galés, nomeado em 1569) na sua viagem aos territórios do Monomotapa, tendo redigido uma memória desta viagem intitulada «*Relação da viagem que fizeram os padres da Companhia de Jesus com Francisco Barreto na conquista do Monomotapa no ano de 1569*».

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Pergaminhos de cartas de ordens (Col.), n.º 38
Cota: AUC-IV-3ª-Gav. 28, n.º 38

1555, outubro, 13, Coimbra

Carta de ordens de Subdiácono, Diácono e Presbítero concedidas a Jorge Rijo S.J. no Colégio de Jesus de Coimbra, por D. João Nunes Barreto, patriarca da Etiópia, também ele inaciano, a quem se deve a introdução da imprensa em Goa, no Colégio de São Paulo. Ali chegou em 1556, acompanhado de João Bustamante, impressor e irmão da Companhia de Jesus e ali foi impresso, no ano seguinte, o *Catecismo de doutrina Cristã* de S. Francisco Xavier.

O Padre Jorge Rijo entrou para a Companhia de Jesus, em Coimbra, em 1548 e aqui viria a falecer em 1614. Foi professor do Padre José de Anchieta, em Coimbra. As suas obras e virtudes foram notáveis, tendo merecido do Padre Francisco Suarez os devidos aplausos.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Pergaminhos de cartas de ordens (Col.)
Cota: AUC-IV-3ª-Gav. 28A, n.º 68

1584, dezembro, 22, Coimbra

Registo de concessão de ordens de Epístola a Lourenço Cardim, da Companhia de Jesus, que teve lugar no próprio Colégio de Jesus, sendo celebrante D. António Bernardes, bispo de Martíria.

O Padre Lourenço Cardim era natural de Viana do Alentejo e viria a falecer no ano seguinte, em 1585, quando a armada em que seguia com destino ao Brasil sofreu um ataque de corsários. Os seus irmãos Diogo Fróis e Fernando Cardim foram igualmente religiosos na Companhia de Jesus, tendo sido, este último, Provincial no Brasil.

Câmara Eclesiástica de Coimbra (SC); Livros de matrículas de ordens (SR), 1581-1585, fl. 78
Cota: AUC-V-3.ª

1616, junho, 14, Roma

Letras comissórias do papa Paulo V enviadas ao arcebispo de Braga, D. Frei Aleixo de Meneses, para que se tome conhecimento da causa da canonização do Inácio de Loyola. Estariam acompanhadas por um rolo de pergaminho, com os artigos pelos quais se devia regular a inquirição sobre a sua vida, costumes e milagres.

Fora já beatificado, podendo celebrar-se uma missa, em sua honra, nas igrejas da Companhia de Jesus de que fora instituidor.

Documento incompleto pela perda dos selos pendentes.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Coleção de pergaminhos (Col.)
AUC-IV-3ª-Gav. 5A, mç. 4, n.º 80

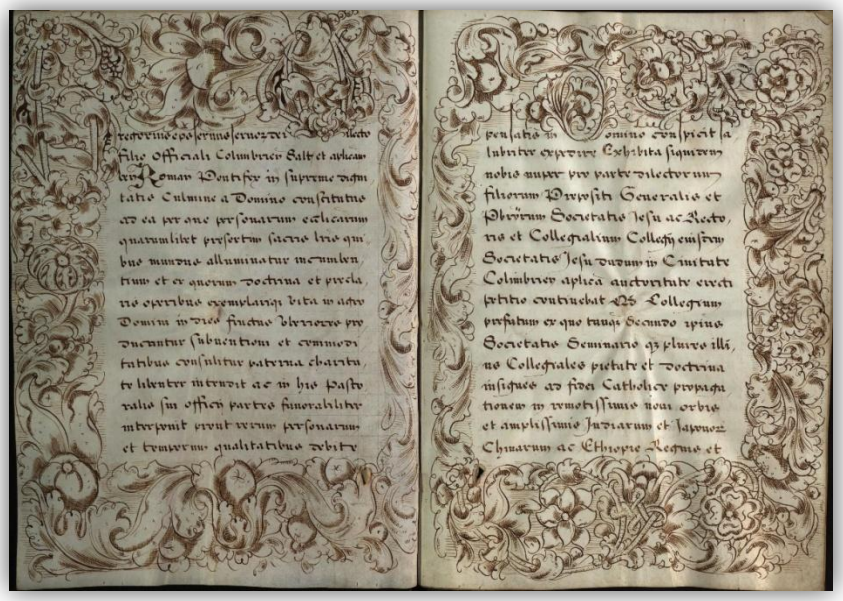
1622, agosto, 20, Roma

Bula do papa Gregório XV pela qual foram anexadas ao Colégio de Jesus de Coimbra as igrejas de Santo Tirso de Paramos, São Mamede de Vila Maior, Santa Eulália de Sanguedo, Santa Cruz de Lumiares e Santa Cruz de Alvarenga.

Os vigários destas igrejas passaram a ser apresentados pelo Colégio de Jesus.

Documento incompleto pela perda do selo papal.

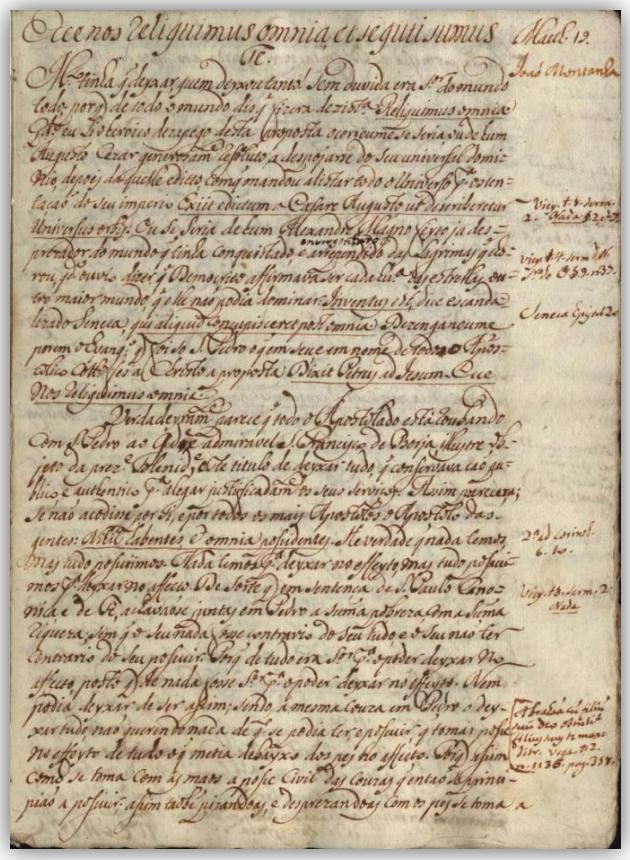
Colégio de Jesus de Coimbra (F); Coleção de pergaminhos (Col.)
AUC-IV-3ª-Gav. 38, n.º 7



1663, outubro, 27, Lisboa

Carta do Padre João Rodrigues dirigida ao Padre Manuel de Almeida, procurador do Colégio de Jesus de Coimbra. Entre outros assuntos, menciona o envio de verónicas e um crucifixo de marfim, prometendo que serão enviados pelo Padre Cosme Coelho, através do Colégio de Santarém. Refere a chegada da Índia do Padre António Godinho, bem como a chegada do Padre João Rodrigues, vindo de Roma, depois de ter partido da Índia, em fevereiro de 1663.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Correspondência (SR), cx. letra R
Cota: AUC-IV-1ªE-19-4



1739, outubro, 10, Coimbra

Sermão dedicado a São Francisco de Borja, pregado no Colégio de Jesus de Coimbra pelo Padre João Montanha.

«*Muito tinha que deyxar, quem deixou tanto! Sem duvida que era senhor do mundo todo, porque de todo o mundo diz que fizera dezistencia!...*»

Colégio de Jesus de Coimbra (F);
Sermões (Col.)
Cota: AUC-IV-3ª-1-3-35

1742, maio, 24, Coimbra

Sermão pregado pelo Padre João Montanha no dia de *Corpus Christi*, na Capela do Colégio da Companhia de Jesus.

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Sermões (Col.)
Cota: AUC-IV-3ª-1-3-33

1748

«*Tombo de medição e demarcação dos bens e propriedades, rendas e foros pertencentes à Capela do Gloriozo e sempre esclarecido S. Francisco Xavier, erigida na igreja do Real Collegio da Companhia de Jesus e Artes da Universidade desta cidade de Coimbra*».

Colégio de Jesus de Coimbra (F); Tombos de medição e demarcação (SR)
Cota: AUC-IV-1.ªE-25-2-24



MESA 1 - A Universidade de Coimbra e a Companhia de Jesus

1632, novembro, 12, Lisboa

Provisão régia de D. Filipe II, fazendo mercê ao Colégio das Artes, da Companhia de Jesus, da livraria do Doutor Francisco Suarez, a pedido do seu reitor, "*sem embargo de se haver comprado com o dinheiro da dita Universidade*".

Universidade de Coimbra (F); Alvarás, cartas e provisões régias (SR), cx. 2
Cota: AUC-IV-1.ªD-2-2-2

1750

«*Livro de receita do cartório da Universidade em que por inventário se descrevem todas as bullas dos Sanctos Padres, cartas e provizois reais, escripturas, livros de fazenda* [...]»

Registo dos documentos que dizem respeito a questões havidas entre a Universidade e o Colégio de Jesus de Coimbra (números 103 a 116).

Universidade de Coimbra (F)
Cota: AUC-IV-1ªE-1-3-6



MESA 2 e 3 - A extinção da Companhia de Jesus

1774, julho, 4, Lisboa

Carta régia de doação perpétua e irrevogável à Universidade de Coimbra dos bens seculares da Companhia de Jesus, nomeadamente dos seus Colégios de Braga, Bragança, Coimbra, Elvas, Évora, Faro, Lisboa, Portimão, Porto e Santarém.

Inclui a relação de todos estes bens, assim como dízimos, passais e bens eclesiásticos que tinham estado na posse dos referidos colégios.

Universidade de Coimbra (F)
Cota: AUC-V-3ª-Cofre n.º 32

1775, junho, 17, Lisboa

Relação dos documentos comprovativos dos bens doados à Universidade de Coimbra que se encontravam no "Fisco e Câmara Real", pelo sequestro de bens da extinta Companhia de Jesus, no que diz respeito ao Colégio de Nossa Senhora da Conceição, em Santarém. Todos os referidos documentos foram entregues ao escrivão da Fazenda da Universidade.

Universidade de Coimbra (F); Autos de posse de bens da doação régia de 1774, fl. 442
Cota: AUC-IV-1.ªE-15-4-47

[Séc. XVIII]

«*Relação das Igreijas que os Extintos Jezuitas aprezentavão até a sua expulsasão destes Reinos: e que pasaraõ para a universidade em virtude da Doasão Regia de 4 de Julho de 1774*».

Universidade de Coimbra (F); Padroado da Universidade (SC), cx. Doc. Av.
Cota: AUC-IV-1.ªE-15-3

[Séc. XVIII]

Inventário dos documentos do cartório do Mosteiro de Roriz que foram entregues à Universidade de Coimbra, na sequência da doação dos bens da extinta Companhia de Jesus, feita por Carta Régia de 4 de julho de 1774. Este mosteiro beneditino fora extinto em 1573, data em que todo o seu património foi doado ao Colégio de São Paulo de Braga, da Companhia de jesus.

Universidade de Coimbra (F); Fazenda da Universidade (SC), «Bens doados à Universidade em 1774 pertencentes aos Jesuítas e seus colégios» (DC), fl. 134v-135
Cota: AUC-IV-1.ªE-15-3

